

Mário Covas prevê a aprovação da lei salarial pelo Senado

O senador Mário Covas (PSDB-SP) previu, ontem, que o Senado vai impor uma nova derrota ao governo federal ao votar o projeto de lei salarial já aprovado na Câmara. Segundo ele, o trabalhador está sofrendo o maior archo salarial dos últimos tempos.

A convicção de que aquela lei representará melhorias para o trabalhador não foi, contudo, compartilhada pelos empresários que participaram com o senador tucano de encontro realizado, na manhã de ontem, na sede regional do PSDB, informou a Agência Globo.

O empresário Paulo Francini, que integra o conselho político da campanha de Covas, disse não gostar da lei salarial, da mesma forma que não gosta da Medida Provisória

193 "no que se refere à frequência de reajuste". Francini acha ainda desaconselhável falar-se em indexação. Enquanto Covas considera o País "já dentro de uma recessão", Francini acha ser possível que o Brasil ainda veja "a cara mais feia da recessão".

Também o empresário Ricardo Semler, igualmente integrante do conselho da campanha tucana ao governo paulista, não se posicionou favoravelmente à MP 193. Entende que ela comporta uma grande perda salarial. Ao comentar o fato de a ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, ter admitido na véspera que o País vai passar por um processo recessivo, Semler lamentou que a recessão já se faça presente há algum tempo, "como mostra a crescente taxa de desemprego".